

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

Politica hespanhola

Surgem divergencias entre os ministros hespanhoes, por causa da questão religiosa.

Em setembro do anno findo publicou o governo de Sagasta um decreto semelhante ao que o nosso governo publicára para a regulamentação das casas religiosas, porque em Hespanha, como cá, havia mão mysteriosa que agitava o espantallo da reacção.

As comunidades em Hespanha, ás quaes fôra concedido, como cá, um prazo de seis mezes para solicitar do governo a aprovação de estatutos, para terem, como taes, personalidade jurídica, deixaram expirar o prazo sem solicitar o diploma da sua existencia legal, por que allí ha ordens regulares que por modo algum podem sugerir-se a outro regimen. Era, pois, necessario que o gabinete de Sagasta lhes lavrasse sentença de extermínio, ou se demittisse. A opinião chamada liberal não admitia transigencias, mas a maioria do paiz estava com as ordens religiosas: extingui-las era, portanto, da parte do governo, um lance arriscado, que viria a prejudicar para logo a sua preponderancia politica. O que é certo é que o governo cahiu, aproveitando-se, segundo se affirma, da questão do Banco de Hespanha, que para o caso não passou de um pretexto.

Chamado Sagasta para organizar novo gabinete, reconheceu a necessidade de ludibriar o opinião liberal, e para isso convidou Canalejas, que entrou para o gabinete como penhor do radicalismo; mas o novo ministro que, como director do «Heraldo», advogára sempre a supremacia, ou antes a omnipotencia do poder civil, e que, além disso, por convicção e por conveniencia obedecia a imposições sectarias, entrára para o ministerio com o firme proposito de coarctar as liberdades religiosas, attingindo, em especial as congregações; e por tanto pôde dizer-se que Sagasta, que conhecera as intenções de Canalejas, chamando-o aos conselhos da corôa, enveredava por caminho invio, pois que havia entabulado negociações com a Santa Sé, que eram inconciliaveis com as pretensões dos radicalistas.

O que é certo é que o Nuncio Apostolico de Madrid, conhecendo as intransigentes intenções do ministro Canalejas, que pode-

riam determinar o mau exito das negociações com a Santa Sé, e conhecendo igualmente a nobre attitudo dos prelados hespanhoes, dirigiu na semana passada uma circular ao episcopado, na qual faz saber que o Santo Padre, no que respeita ás difficuldades recentemente levantadas ás congregações, está no firme proposito de pugnar pelo cumprimento do que fôra estabelecido na concordata. O primeiro e um dos principaes artigos das instrucções que o Nuncio communica aos prelados é do teor seguinte:

«1.º Mantendo sempre a Santa Sé a firme these de que todas as comunidades religiosas, que teem obtido approvação do governo, devem ser de facto consideradas e pela concordata, e sustentando o governo uma orientação opposta, a mesma Santa Sé, em conformidade com o artigo 45.º da concordata, promette-se a discutir a questão.»

A carta do Nuncio produziu enorme sensação no publico e a questão foi levada ao congresso, onde os mais distinctos parlamentares teem vibrado rudes accusações ao ministro Sagasta, determinando Canalejas a demittir-se, do que resulta um conflicto a resolver entre a Hespanha e a Santa Sé.

E' realmente para lastimar a situação difficil em que se lançam não poucos governos da Europa, para obedecerem ás imposições ultra-liberaes d'uma politica... anonyma. Assumptos de interesse victal são muitas vezes postos de parte, para se gastar o tempo em remover difficuldades que realmente não existem.

Meia duzia de sectarios ao serviço d'uma ruim causa, acaulam o povo inconsciente; os ministros não ignoram que anda mão occulta na ignobil machinação, mas... transigem.

E todas estas perturbações se fomentam em nome da civilização!

Como serão tristes taes processos em suas consequencias!

No editorial do passado numero notaram, de certo, os leitores algumas incorrecções. Devemos dizer que nos não devem ser imputadas; por que, não obstante escrevermos, sempre á ultima hora e sempre ao correr da pena, temos bastante cuidado em fazer no fim as necessarias correções. Mas é certo que não podemos revêr as provas typographicas, e porisso fazendo d'uma vez esta advertencia, esperamos que o leitor illustrado desculpe as incorrecções que notar.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

OLHOS AZUES

Não sei que philtro verteu
o condão de enfeitigar
nos teus olhos côr do mar,
nos teus olhos côr do céu.

Toda essa magia trago
dentro d'alma, e a condemna
a este sentir doce e vago
que me dá tristura e pena.

Amor... não é. Mas emfim
tremo tanto ao pé de ti...
Por isso que nunca vi
como os teus, olhos assim.

A's vezes entro na igreja
em busca de linguagem
que parecida lhe seja
no rosto d'alguema imagem.

Inda hontem lá andei,
e fui de altar em altar.
Mas olhos do teu olhar
—por minha fé!— não achei.

Andando a carpir saudades
por uma noite estrellada,
estive desde Trindades
até quasi madrugada

a procurar descobrir
duas estrellas nos céos
que com esses olhos teus
saísem a competir...

Quando vago pelos montes,
e vejo o mar lá distante
recortando os horizontes
no seu azul fulgurante,

fico enleado a scismar
no indefinido olhar teu,
—mais luminoso que o céu,
—mais luminoso que o mar...

E como volvem formosa
a tua face de arminho!
Dão-lhe o velludo da rosa
e a alvura da flôr do linho.

Não sei pois que philtro deu
O condão de enfeitigar
aos teus olhos côr do mar,
aos teus olhos côr do céu.

Lisboa - 1902.

Dias Freixo.

A catastrophe de Martinica

Não foi possivel ainda calcular todo o alcance da enorme catastrophe que aniquillou a cidade de S. Pedro, na Martinica (França). Não resta duvida de que a maior parte da população succumbiu queimada pelas torrentes de lava incandescente derivadas do vulcão da Montanha Pelada. A população compunha-se de 16:000 negros, 10:000 creoulos e 4:000 brancos.

Os jornaes francezes inserem algumas narrativas feitas por sobreviventes da catastrophe de Saint-Pierre a respeito da maneira como o cataclysmo occorreu.

Uma d'essas narrativas é feita em termos ingenuos por um marinheiro do navio «Teresa Lovico».

«Houve primeiramente—disse— um ruido medonho e em seguida um cyclone de fumo e fogo. O fumo era tão terrivel e tão venenoso que queimava mais que o fogo. Quando attingia qualquer pessoa, esta cahia logo morta.

Sobreveio depois uma «nuvem de fogos», maior ainda que a nuvem de fumo, apesar d'esta meter parecido maior que uma montanha. Foi esta nuvem de fogo que abrazou toda a cidade.

Junto de mim não vi mais que pessoas mortas, e na costa vi homens e mulheres que corriam em direcções diversas por entre as chammas. Pouco tempo correram. Veio outra fumarada e todos cahiram como moscas.»

No dia 14 as ruinas da cidade de Saint-Pierre ainda ardião; a atmospheria estava imprregnada de cheiro a carne queimada; nem uma casa ficou intacta. Só se vêem montões de madeira queimada, de cinzas incandescentes e de pedras vulcanicas. As ruas desapareceram, não se notando um unico vestigio d'ellas. No sitio que foi a praça Berlin corre um pequeno regato; é tudo quanto resta do rio Goyave.

Resulta de todas as informações que a torrente vulcanica continha, além dos gazes em combustão, gazes mephticos, pois todas as victimas tinham as mãos sobre a bocca, como que para impedir a suffocação.

As ultimas noticias de Fort-de-Franc dizem que varios transportes e o cruzador «Suchet» effectuaram em dons dias o salvamento de 4:000 pessoas.

As ruinas de Saint-Pierre estão guardadas militarmente, por se recearem actos de pirataria.

A população sobrevivente do norte da ilha Martinica será distribuida pela parte sul. O aspecto do vulcão continua sendo ameaçador.

Um despacho de New-York diz que uma commissão scientifica presidida pelo governador de Martinica, declarara na vespera da catastrophe, que a cidade de Saint-Pierre estava ao abrigo de todo o perigo.

Communicam de Ottawa que o parlamento do Canadá votou um credito de 50:000 dollars a favor das familias das victimas da catastrophe de Martinica.

A camara municipal de Berlin

enviará para o mesmo fim 40:000 marcos.

Muitos habitantes de Martinica tentaram refugiar-se na Dominica, embarcando em varias lanchas; mas estas sossobraram, perecendo os que iam n'ellas.

Telegrapham de Santa Lucia que apesar da cidade de Kingston, de Saint-Vicent, permanecer livre do perigo, continúa comtudo recebendo uma chuva de cinza e pedra vulcanica.

O governador de Saint-Vicent telegraphou confirmando que a situação tem peorado. O litoral entre Fobinrok e George-town foi devastado como Saint-Pierre. Perceceu tudo. O numero de pessoas mortas nunca se ha-de vir a saber. Em Port-Castries téem sido sepultados 1:000 cadaveres.

Na sulfereira de Saint-Vicent continúa a erupção. Todo o norte da ilha é um brazeiro movediço.

O vulcão de Saint-Vicent, em 15, está agora muito mais socegado.

CORBEIO DAS SACAS

Regressou de Caminha com sua ex.^{ma} caposa á sua casa em Braga, o nosso estimavel amigo e subscritor, sr. dr. Arthur de Novaes Villaça.

Tem estado enfermo guardando o leite o nosso sympathico amigo, sr. Manoel Baptista Pereira, zeloso amanuense d'administração do concelho.

Folgamos com o seu prompto restabelecimento.

Torneio d'atiradores

Esteve muito animado e concorrido o torneio official do Club de Caçadores de Braga, ao qual concorreram alguns dos melhores atiradores do Club de Caçadores d'esta villa. Devido a varias circumstancias de facil supposição para os que conhecem as armas de fogo os nossos amigos não foram tão felizes como era de esperar conseguindo, comtudo, respectivamente o 6.^o e 4.^o premios os distinctos e consagrados atiradores srs. Francisco José Lopes de Carvalho e Estevão Alves de Faria.

Os nossos parabens.

Contribuição sumptuarla

No «Diario do Governo» n.^o 102 de 9 do corrente, foi feita nova publicação rectificada do regulamento da contribuição sumptuarla, datada de 24 d'abril de 1902.

As geadas

Como tem succedido no estrangeiro, as ultimas geadas, flagellaram a nossa agricultura, causando prejuizos importantes. De varios pontos do paiz, como Villa Real, Bragança, Vinhaes, Chaves, Cantanhede, Anadia e muitas outras povoações referem que a geada que caiu durante a noite de sabado para domingo ultimo queimou por completo os vinhedos, fructeiras, batataes, feijoades, hortaliças, etc.

Em Bragança consideram-se perdidas as vinhas por dous annos, sendo incalculaveis os prejuizos.

Em Vinhaes os agricultores, vendo destruidos os renovos, estão consternadissimos por terem os seus trabalhos perdidos.

Fallecimentos

Victimada por uma lesão cardiaca, falleceu terça-feira do tarde em Braga, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Casimira de Mello Falcão Duarte, esposa do sr. Francisco Marques Duarte, capitalista, e irmã dos srs. drs. Nicolau Barata, Martinho Barata e Domingos Barata, antigo delegado do Procurador Regio n'esta ermarcha e actual juiz de direito de Alfandega da Fé, e cavalheiro dotado das mais finas qualidades de character.

Os responsos de sepultura tiveram lugar na igreja de S. João do Souto, assistindo grande numero de cavalheiros das relações da illustre familia Barata, lindos os quaes foi o cadaver conduzido em carro funerario ao cemiterio publico.

Na quarta-feira de manhã também falleceu a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Patrocinio Torres e Almeida Braga, extremosa mãe do sr. dr. Carlos d'Almida Braga, advogado nos auditorios de Braga e actual governador civil d'Aveiro.

Filha do extinto juriconsulto sr. conselheiro Torres e Almeida, a illustre senhora gosava de geral estima e consideração, pelas sua respeitabilidade e qualidades de character.

O funeral realisou-se na quinta-feira de manhã na igreja de S. João do Souto, sendo o cadaver transportado de tarde ao cemiterio publico em carro funerario.

Recebam as illustres familias as expressões sinceras da nossa condolencia.

Hydrophobia

Foi ha dias enviado ao Instituto Bacteriologico de Lisboa, o lavrador José de Amorim, da freguezia de Penascaes d'este concelho, por ter sido mordido por um cão hydrophobo.

Enterrado vivo

O prestidigitador bracarense José Maria Avelino, tenciona exhibir-se enterrado no passeio publico de Braga durante os proximos festejos baptistinos.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	600
Dito amarello		560
Centeio		540
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paínço		700
Batatas		560
Azeite, almude		45600
Ovos, 10 por		80

Sport

No dia 25 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na carreira de tiro provisoria do Club de Caçadores d'esta villa, realisou-se ha o primeiro torneio official da epocha. Haverá um grande numero de premios para os atiradores que mais se distinguirem, tocando nos intervallos uma phylarmonica, e só serão admittidos ao certmen os socios ainda não premiados nos anteriores.

Será pois uma grandiosa festa por todos os motivos e é de esperar grande concorrência.

Os jornaes de Lisboa e o depurativo Dias Amado

As doencas do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, neuralgias, olhos, etc., etc.

Dionisio Alves da Costa, maritimo, morador em Paço d'Arcos, proximo do predio onde se encontra installada a estação d'incendio

«Durante o longo periodo de quatro annos, eu soffri horrorosamente — não sabia o que era descançar uma hora, desejei a morte dezenas de vezes.

— Mas que doença era a sua?

— Rheumatismo syphilitico, horrorosas feridas nas pernas, muitas dores na cabeça e na vista; perdi a vontade de comer, especialmente nos ultimos mezes, e com grande difficuldade conciliava o somno que era pouco durador.

— Ora, diga-me, consultou algum especialista?

— Consultei mais de que um, em Lisboa os srs. dr. . . e dr. . . , mas os resultados foram tão poucos, que me levaram ao tratamento com diversas especialidades, só conhecendo resultados completamente satisfatorios com o depurativo dos srs. Dias Amado

— Então está restabelecido?

— Inteiramente — as feridas depois de terem purgado muito, deappareceram, as dores enormes que tinha nos ossos nusen-taram-se; o appetite voltou e concilio o somno com extrema facilidade.

Julguei soffrir eternamente, porem, enganei-me bem em toda a accepção da palavra.

José Bernardino, pescador, residente na rua Joaquim Antonio Aguiar, no Barreiro.

«Eu soffria de syphilis ha nada menos de oito annos, durante cujo periodo passei por diversos tratamentos conhecidos, mas como até ha tres annos poucas melhoras senti, resolvei-me então ir até ao Algarve, d'onde regresso muito melhor, mas não restabelecido de todo.

O inverno do anno seguinte passeio o um tanto melhor do que os anteriores, mas n'este ultimo inverno julguei-me perdido com dores; rebelou-me o corpo, especialmente as pernas, onde as feridas estavam fazendo grandes estragos; sentia enorme difficuldade em engolir, em consequencia de uma bolha que me appareceu na garganta e no nariz uma ferida de mau character começava a profundar de tal maneira, que eu julguei ser um cancro

Foi então que eu me decidi a tratar-me com o depurativo dos srs. Amados, e em tão feliz hora que vinte e cinco dias depois encontrava-me completamente restabelecido.

Ainda hoje, e já lá vão seis mezes, estou pensando como foi que em tão pouco tempo, e sem outra coisa que não fosse o depurativo, eu assim me restabeleci.

— Ora, diga me, o senhor entrega-o á vida do mar?

— Sim, senhor, sou pescador.

— E tem já ido á pesca alguma vez depois que se tratou com o depurativo dos Amados?

— Um mez depois de ter começado o

tratamento, fiz a primeira viagem, onde andei dois mezes, e desde então não faltei vez alguma.»

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes innocuos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina' ruiz de S. Paulo, 99 e 101—Lisboe). 6

COMMUNICADO

O Espirito Santo

Cincoenta dias são passados
Desde que Jesus resurgiu;
Dez desde que ao céu subiu,
O que para todos foi d'espanto!
Os Apóstolos se recolheram
No Cenaculo para oração;
Hoje quando nove horas são
Baixa lá o Espirito Santo.

Era então a hora de terça,
E um furto vento soprava,
Tê o Cenaculo abalava
Na chegada do Paráclito:
Fallou em linguas de fogo
Que os carações lhes abraçou,
Elle a todos logo inspirou,
Vae o mundo tornar contracto.

Infunde-lhes logo seus dons,
Logo lhes trouxa as sortes,
Depusilaminas, licam fortes,
De ignorantes, tão sapientes!
Fallar a todas as nações,
Os sabios são confundidos,
Os peccadores convertidos,
São louvados de todas as gentes.

Jesus Christo tinha promettido
O Espirito Santo enviar,
Para a Igreja edificar
Pela pregação apostolica;
Doze homens começam á pregar
Com tanto zelo e energia,
Para logo, logo principia
A santa Igreja Catholica.

Os Apóstolos percorrem o mundo,
Levant aos povos a Bon-nova,
A religião de Jesus prova
Ser a religião verdadeira:
Ella e obra do Altissimo,
Creou-a pelas suas Mãos,
As suas verdades são são,
Eis a religião primeira!

Aqui tendes as maravilhas
Do Divino Espirito Santo,
Elle é Deus e pode tanto,
Tudo quer pelo immenso amor,
E' mudada a face da terra,
Planta se a santa religião,
As almas vão a santa Sião,
Pois no mundo vae haver primor.

Loureira, 16 — 5 — 1902.

(1399) Manoel José Fernandes

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficentemente dirigido pela nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas também podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

Almanach das Aldeias

A illustrada empresa do «Gazeta das Aldeias» não contente com a magnifica propaganda agricola que o seu bello jornal vem fazendo, lança a publicidade annualmente um interessantissimo «Almanach das Aldeias», cujo modico preço de 150 réis o põe ao alcance de todas as bolsas. Recebemos o de 1902—quinto anno de publicação—collaborado distinctamente. Além do calendario usual, publica um cuidado *calendario agricola*, subscipto pelo distincto agronomo Rodrigues de Moraes, onde vem apontados os diversos trabalhos agricolas a praticar em cada mez do anno. A seguir as seguintes secções todas variadamente collaboradas: Agricultura, Viticultura, Arboricultura, Horta e Jardins, Technologia rural, Irotechnia, Hygiene, e medicina pratica, Economia rural e conhecimentos praticos, Processos e receitas uteis.

E' como se vê um livro não só util mas quasi indispensavel para o agricultor.

Historia Socialista

Recebemos o decimo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta n' lomas mensaes ou a cadernetas semanacs, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Aventuras Parisienses

O *Crime do Marido* é o titulo do 11.º episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

E' uma collecção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos a pena prestigiosa de Pierre Salles. A edição é esmerada, orçada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

— Ruth —

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario de «Centro de Publicações» recebem os o romance Ruth, 2.º n.º da Bibliotheca Americana iniciada com o Amor d'Outono que tão li-sanjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do Amor d'Outono, é esmeradissima, não se resentindo nada da fórma afrancesada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

E' notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um empresa que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de tresentas paginas.

Agradecemos a remessa.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde
Citação-Edital

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação do annuncio na folha official, a citar os interessados incertos que se julguem com direito a contestar a justificação avulsa, requerida por João Manuel de Souza da freguezia de Gondoriz, em que pretende habilitar-se universal herdeiro, em propriedade, de tudo que seu finado filho, João Augusto de Souza Caldas, adquiriu pelo seu trabalho e commercio, e, em usufructo sómente, da legitima materna, cabendo a propriedade d'esta aos irmãos germanos, pelo requerente passar a segundas nupcias, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, verem acuzar a citação e ficarem tres audiencias assignadas para contestarem.

As audiencias, n'esta comarca, fazem-se ás segundas e quintas feiras, de cada semana não sendo dias impedidos, porque sendo-o se fazem nos immediatos.

Villa Verde, 15 de Maio de 1902.

Verifiquei,
1449) O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados Albino de Souza, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, casado com Maria de Souza, do logar do Arinho, freguezia de Sabariz, Joanna de Souza, auzente em parte incerta na cidade de Braga, e Bernardino de Souza, auzente em parte incerta na cidade de Lisboa, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisca Thezeza Fernandes, que foi moradora na freguezia de Sabariz, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 15 de Maio de 1902.

Verifiquei
O juiz de Direito,
1451) Teixeira de Sequeira.
O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do terceiro officio, se tem de proceder á arrematação em hasta publica no dia 1.º de Junho proximo, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, do direito e

acção a quantia de rs. 80\$427, penhorados nos autos de execução por custas, em que é exequente o Magistral do Ministerio Publico e executado Manoel Joaquim Alves, da freguezia de Atheães, na qualidade de curador nomeado ao auzente João Alves Marques, no inventario a que se procedeu por obito de Manoel José Alves, da dita freguezia de Atheães, cujo direito e acção se acha em mão de João José de Carvalho, da freguezia de Oleiros, avô materno e tutor do menor João, seu neto, avaliado na quantia de 65\$927 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao direito e acção a arrematar, afim de deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 15 de Maio de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1450) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 25 de maio do corrente mez, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução hypothecaria que a Irmandade de Sant'Anna, da freguezia de Cabanellas, move contra Maria Fernandes, viu-

va, e filhas, da mesma freguezia, vae á praça, visto não haver lançador na primeira, por metade do valor, o seguinte predio:

Uma morada de casas torres e terras, que se compõe de salas, quartos, varanda, cosinlia, lojas, côrtes e cobertos, com eido junto de lavradio e vido-nho, com agua de rega, sitas no lugar da Lagôa, freguezia de Cabanellas, foreira a Catharina de Faria, de Prado, com o censo consignativo de 82 litros, 379 mililitros de pão meado, milho alvo e centeio, e tambem foreiro á camara municipal, d'este concelho, na importancia de réis 439\$290.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, afim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 10 de Maio de 1902.

1448 Verifiquei
O Juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde. Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos (2-3

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela
e seu irmão
Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga: Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

Alviçaras

Dão-se a quem apresentar na Quinta do Souto, em Gême, um perdigueiro branco e castanho, de nome Diamante.

Igualmente se gratifica a primeira pessoa que indique o seu paradeiro.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de João Antonio da Cunha, que foi da Villa do Pico, correm editos de trinta dias a citar os interessados, José Maria de Almeida, e mulher — Francisco de Almeida, e mulher — e Alvaro de Almeida, pubere, auzentes em parte incerta para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1446) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

* edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno, 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

* edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacterologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHA

PE FUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e que capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Accaitam-se correspondentes n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Accéitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illustr. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao da cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3400 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada de «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERNARD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oportugal», rua dos Douradores, 20, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 156, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.